

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 01 a 45 e as últimas quatro semanas (42 a 45) para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 01 a 45/2024

Entre as SE 01 e 45, foram notificados 6.560,769 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.230,9 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,2%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.894), Minas Gerais (1.084), Paraná (733), Distrito Federal (440), Goiás (405) e Santa Catarina (341) concentram 84,5% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 01 a 45/2024

Dengue | Brasil | SE 01 - 45 | 2024

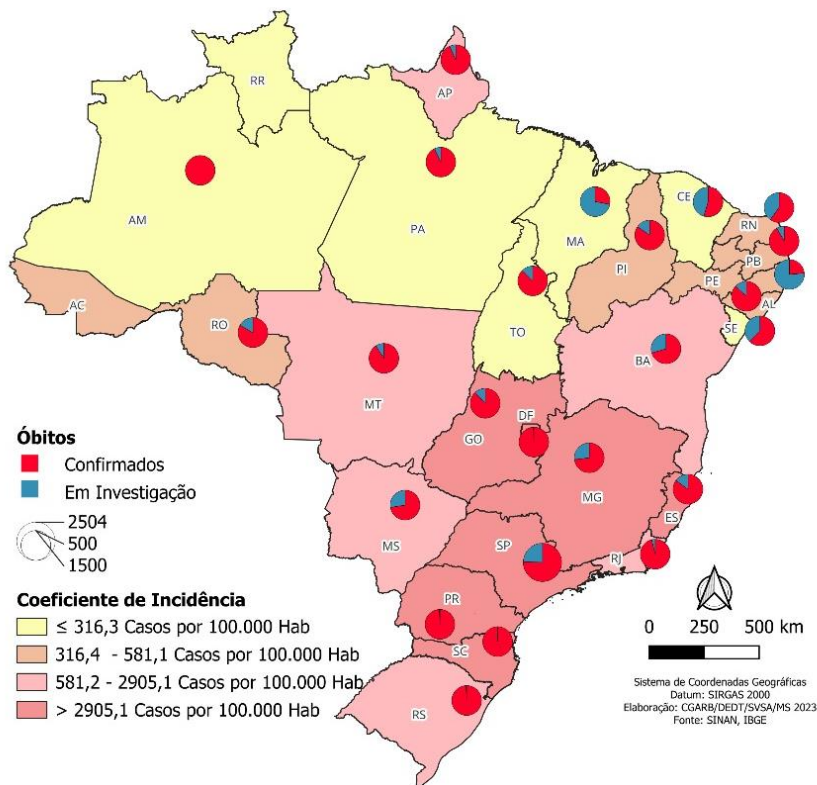
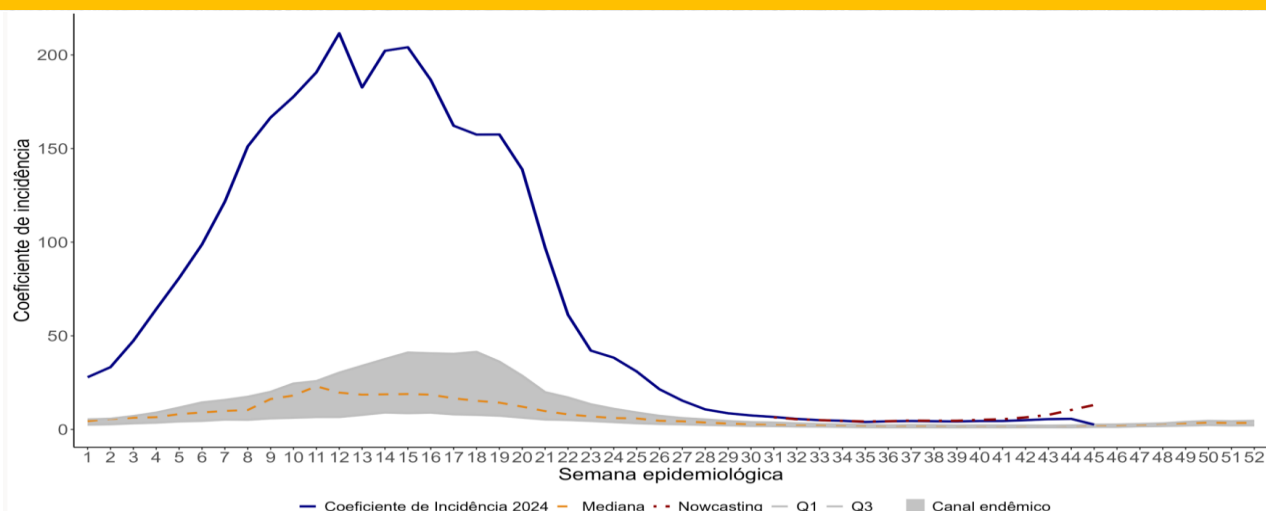


Diagrama de controle e nowcasting* - SE01 a 45/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 45, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.



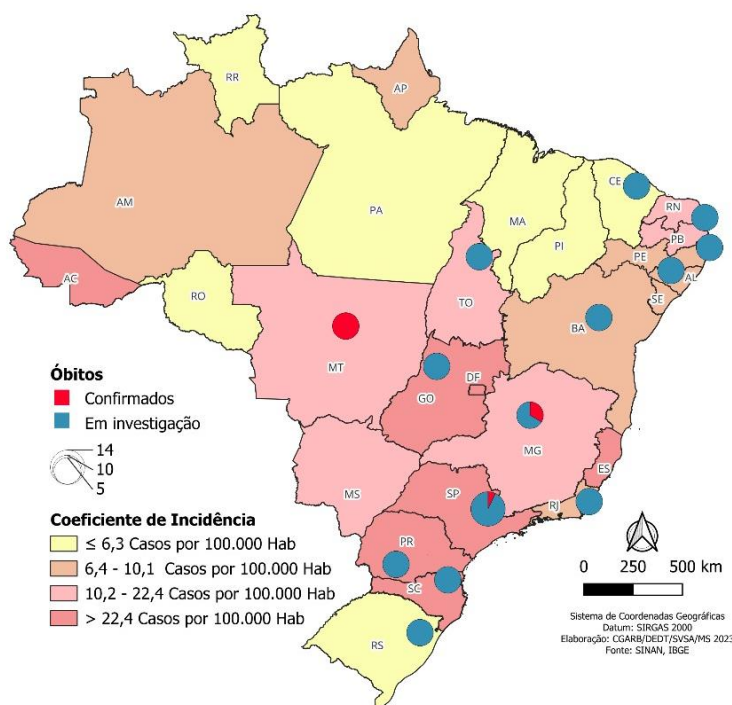
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do **coeficiente de incidência** (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao **canal endêmico**, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 42 a 45/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 40.858 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 20,1 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás concentram 78,1% dos casos prováveis. Foram confirmados 4 óbitos por dengue neste período, nos estados de Minas Gerais (2), São Paulo (1) e Mato Grosso (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 39 no mesmo período. Os estados de São Paulo (13), Goiás (7), Minas Gerais (4) e Ceará (3) concentram 69,2% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 42 a 45/2024

Dengue | Brasil | SE 42 - 45 | 2024



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 01 a 45/2024

Entre as SE 01 e 45, foram notificados 261.990 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 129,0 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Sudeste (138). No Brasil, foram confirmados 196 óbitos, e outros 117 encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (114), Goiás (16), Mato Grosso (14), São Paulo (12) e Bahia (9).

Incidência e Óbitos - SE 1 a 45/2024

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 45 | 2024

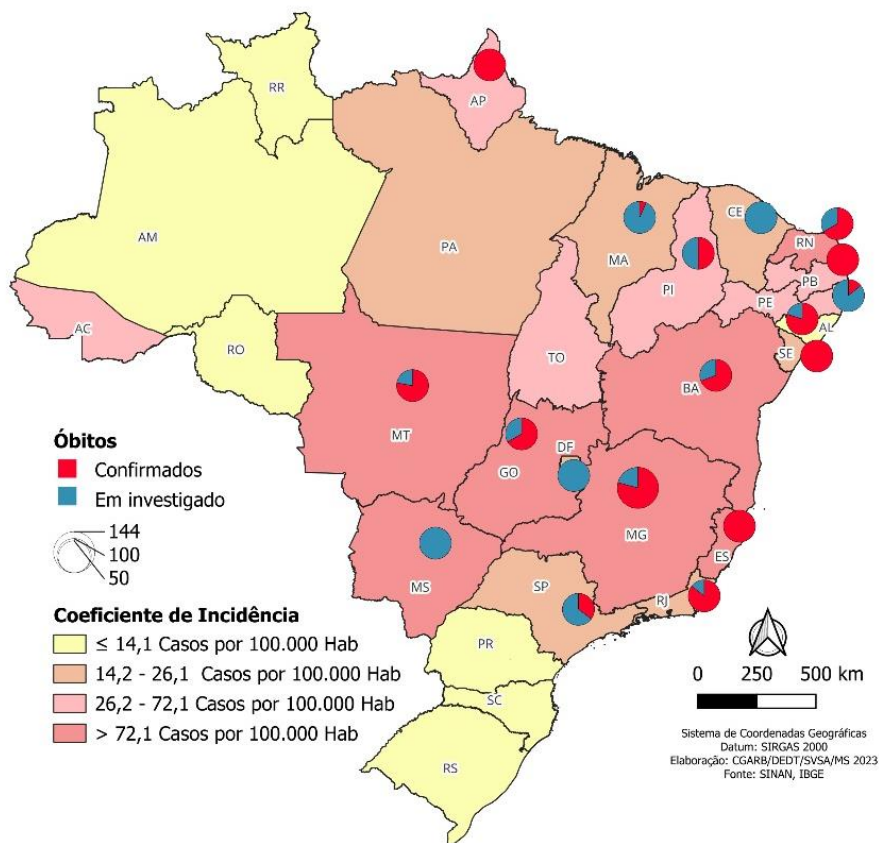
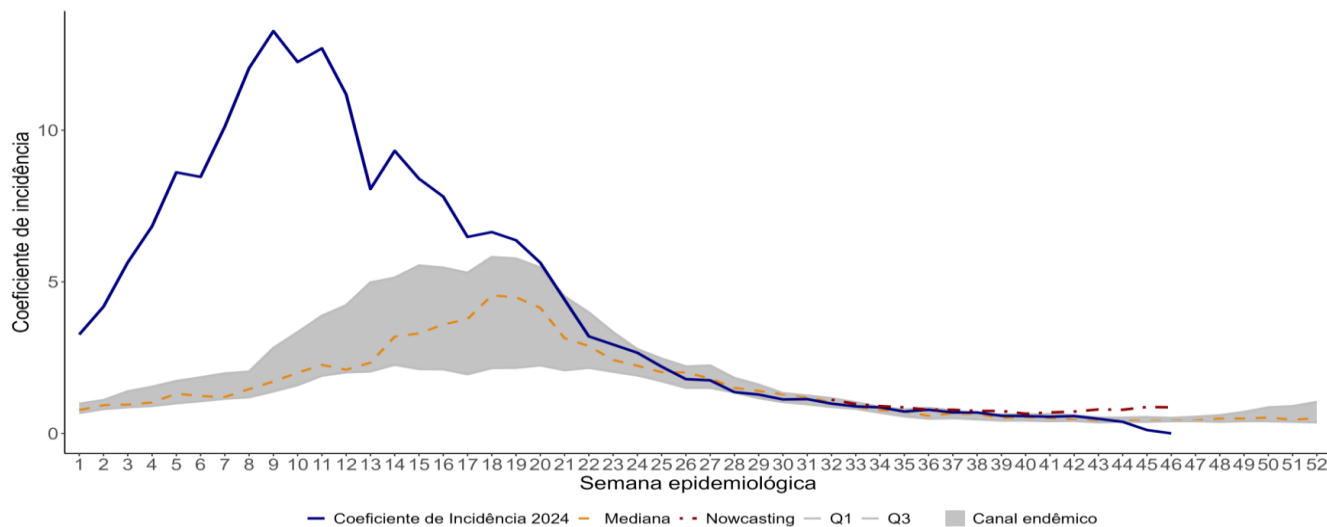


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 01 a 45/2024

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 09, e no momento (SE 45) encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico.



O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

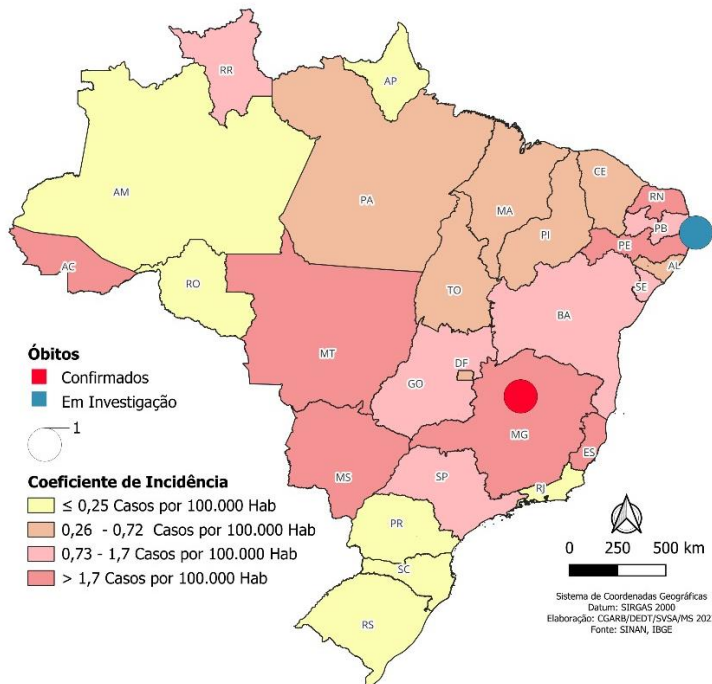
Casos prováveis - SE 42 a 45/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 2.207 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,1 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia concentram 76,6% dos casos prováveis.

Foi registrado um óbito confirmado no período, no estado de Minas Gerais (1). Um óbito permanece em investigação, no estado de Pernambuco (1).

Incidência e Óbitos SE42 a SE45

Chikungunya | Brasil | SE 42 - 45 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 01 a 45/2024

Entre as SE 1 e 45 de 2024, foram notificados 6.417 casos prováveis de Zika no Brasil, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3,2 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), foram registradas 12 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (37,2/100 mil hab.), Amapá (34,2/100 mil hab.), Acre (15,5/100 mil hab.), Espírito Santo (13,5/100 mil hab.) e Mato Grosso (10,6/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 542 casos prováveis de Zika, dos quais 466 (86,0%) permanecem em investigação e 76 (14,0%) foram confirmados, sendo 58 (76,3%) por critério laboratorial e 18 (23,7%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 01 a 45/2024

ZIKA | Brasil | SE 01 - 45 | 2024

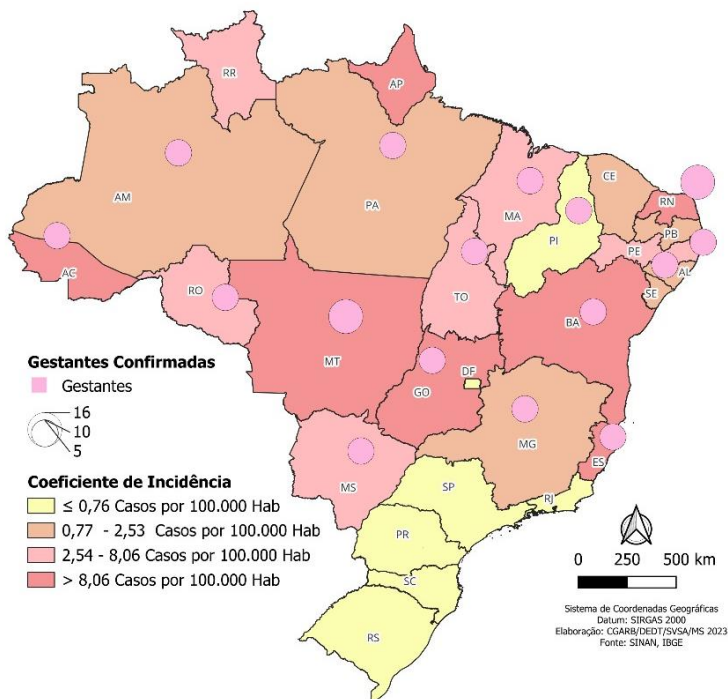
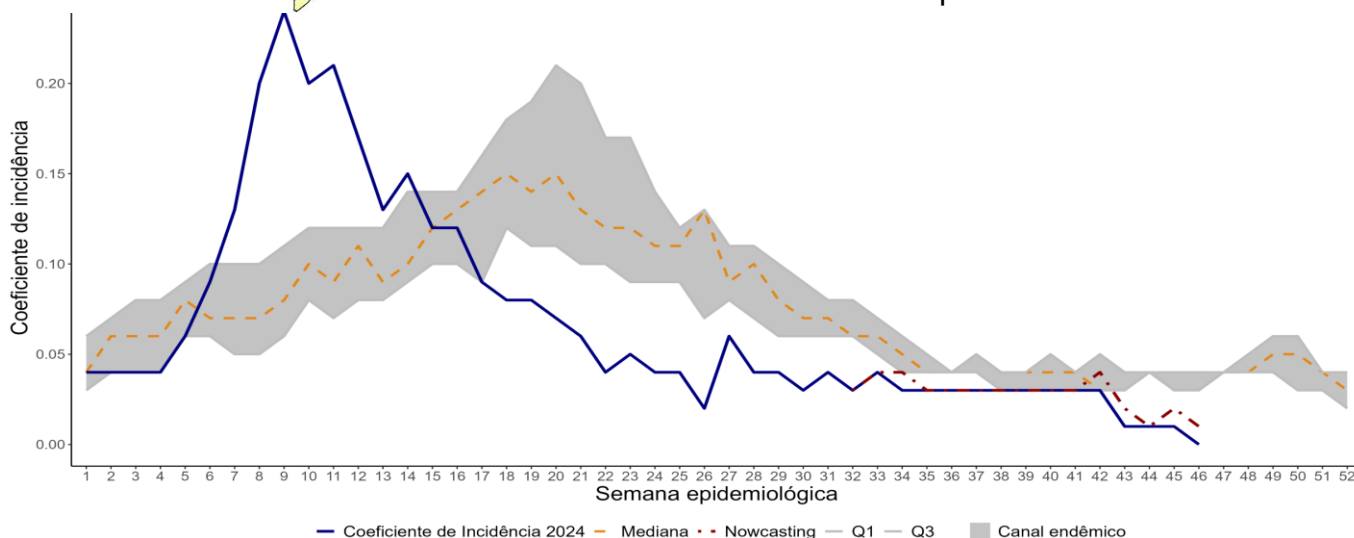


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 01 a 45/2024

A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 06 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE 45, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

Casos prováveis - SE 42 a 45/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 131 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Norte concentram 59,5% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Dados atualizados em 2024-11-12

Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

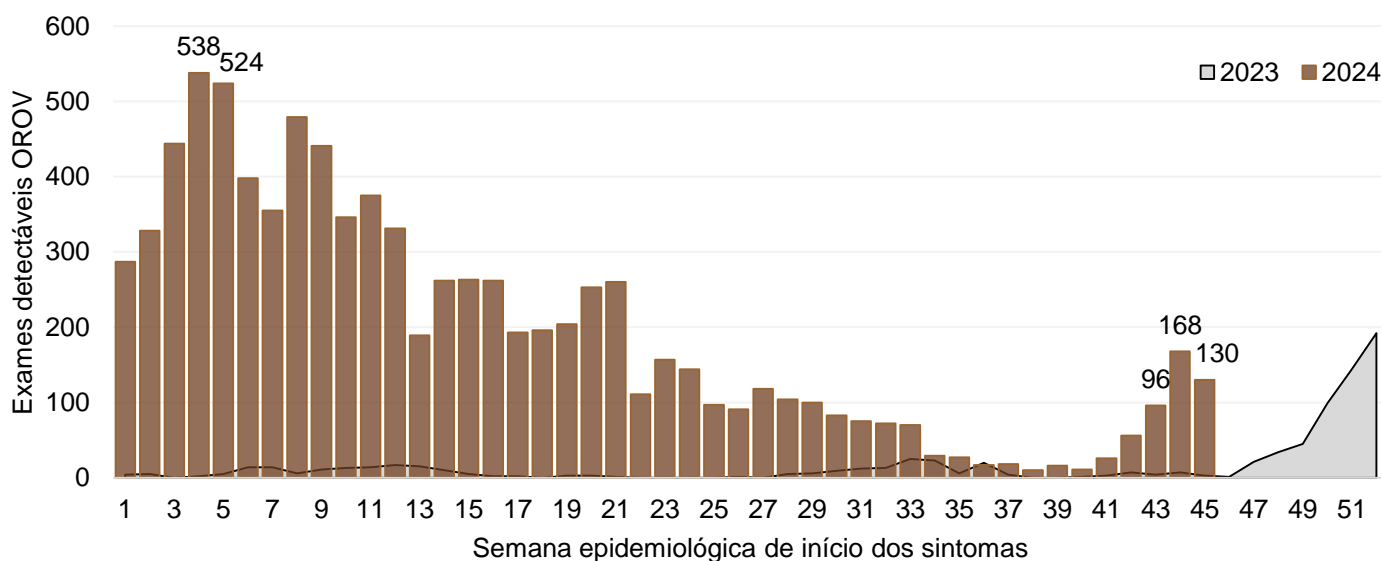
- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de micropilaneamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

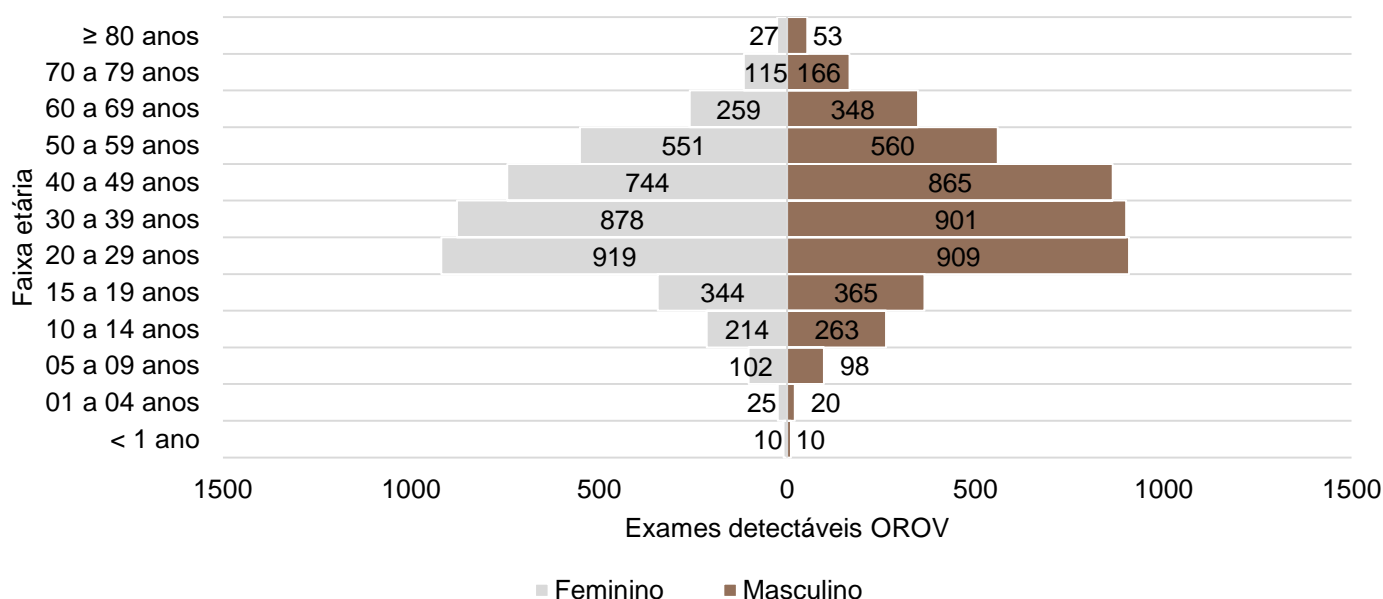
- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no estado da Bahia
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Paraná

Situação Epidemiológica Oropouche

Entre as SE 01 e 45 de 2024, foram confirmados 8.754 casos de Oropouche no Brasil. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5 (n=1.062), com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Destaca-se que nas últimas quatro SE há um aumento do número de casos, com 130 registros na SE 45.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,1% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias de 20 a 59 anos concentram 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 20 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia, 1 do Acre e 1 no Ceará.



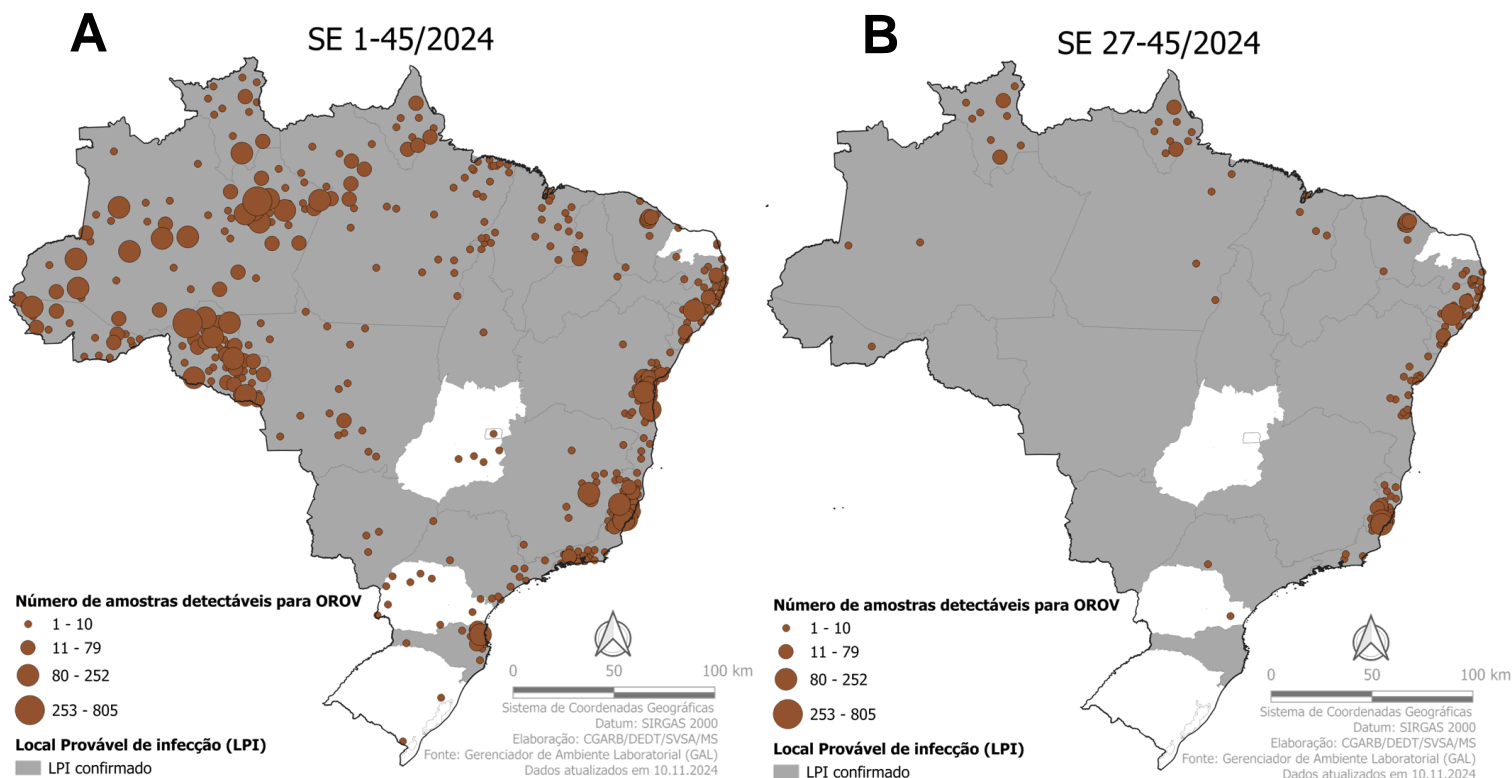
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/11/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica Oropouche

Entre as SE 1 e 45 de 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 65,9% dos casos registrados no país. Na região extra-amazônica, destacam-se em relação ao maior número de casos de Oropouche os estados da Bahia (n=889) e Espírito Santo (n=970).

Entre as SE 27 e 45 de 2024, foram registrados 1.226 casos de Oropouche. Destacam-se em relação ao maior número de casos os estados do Espírito Santo (n=584) e Ceará (n=230). Nas últimas quatro SE foram registrados 450 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=438).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais Ufs apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 10/11/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

Oropouche

Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 45 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia. Outros seis óbitos estão em investigação, sendo um no Paraná, com LPI em Santa Catarina, dois no Espírito Santo, um em Alagoas, um no Mato Grosso e um no Acre.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 24 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e um no Ceará), cinco abortos em Pernambuco e três casos com anomalias congênitas (um na Bahia e dois no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 03/11/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqRfTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Eztu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@_download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a 45 e SE 42 a 45, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	54.478	1.329	314,0	7,7
Rondônia	5.150	32	325,7	2,0
Acre	4.823	410	581,1	49,4
Amazonas	8.324	286	211,2	7,3
Roraima	700	36	110,0	5,7
Pará	21.029	324	259,1	4,0
Amapá	9.830	64	1.340,1	8,7
Tocantins	4.622	177	305,8	11,7
Nordeste	352.832	3.904	645,7	7,1
Maranhão	11.263	70	166,2	1,0
Piauí	15.303	108	468,1	3,3
Ceará	13.282	322	151,1	3,7
Rio Grande do Norte	17.376	506	526,2	15,3
Paraíba	14.266	435	358,9	10,9
Pernambuco	29.897	915	330,1	10,1
Alagoas	17.433	298	557,4	9,5
Sergipe	2.285	212	103,4	9,6
Bahia	231.727	1.038	1.639,2	7,3
Sudeste	4.279.759	23.645	5.044,1	27,9
Minas Gerais	1.688.513	3.883	8.221,1	18,9
Espírito Santo	150.205	2.765	3.918,2	72,1
Rio de Janeiro	302.037	1.128	1.881,3	7,0
São Paulo	2.139.004	15.869	4.815,4	35,7
Sul	1.210.171	8.132	4.042,9	27,2
Paraná	652.597	5.239	5.702,9	45,8
Santa Catarina	351.707	2.345	4.621,9	30,8
Rio Grande do Sul	205.867	548	1.892,1	5,0
Centro-Oeste	663.529	3.848	4.073,8	23,6
Mato Grosso do Sul	19.344	344	701,7	12,5
Mato Grosso	41.815	589	1.142,9	16,1
Goiás	325.114	1.815	4.608,1	25,7
Distrito Federal	277.256	1.100	9.842,0	39,0
Brasil	6.560.769	40.858	3.230,9	20,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 11/11/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 a 45 e SE 42 a 45, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	89	1	878	4
Rondônia	6	0	29	0
Acre	2	0	13	0
Amazonas	14	1	86	1
Roraima	1	0	6	0
Pará	36	0	350	2
Amapá	24	0	326	0
Tocantins	6	0	68	1
Nordeste	709	0	7.868	23
Maranhão	17	0	194	0
Piauí	56	0	592	3
Ceará	15	0	178	3
Rio Grande do Norte	17	0	146	0
Paraíba	5	0	177	4
Pernambuco	15	0	183	0
Alagoas	29	0	565	7
Sergipe	5	0	75	2
Bahia	550	0	5.758	4
Sudeste	4.307	17	44.909	113
Minas Gerais	1.617	9	13.980	18
Espírito Santo	101	1	2.265	17
Rio de Janeiro	252	0	4.787	8
São Paulo	2.337	7	23.877	70
Sul	1.490	2	21.560	14
Paraná	710	0	13.009	12
Santa Catarina	415	0	6.204	0
Rio Grande do Sul	365	2	2.347	2
Centro-Oeste	1.251	5	19.054	55
Mato Grosso do Sul	36	0	445	1
Mato Grosso	74	3	785	1
Goiás	649	1	7.613	47
Distrito Federal	492	1	10.211	6
Brasil	7.846	25	94.269	209

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 11/11/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 a 45 e SE 42 a 45 Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	44	0	4,6	0,0	4	1
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	#DIV/0!	0	0
Amazonas	5	0	5,0	0,0	0	0
Roraima	0	0	0,0	#DIV/0!	0	0
Pará	13	0	3,4	0,0	1	0
Amapá	14	0	4,0	0,0	1	0
Tocantins	7	0	9,5	0,0	1	1
Nordeste	244	0	2,8	0,0	132	7
Maranhão	7	0	3,3	0,0	18	0
Piauí	22	0	3,4	0,0	4	0
Ceará	6	0	3,1	0,0	5	3
Rio Grande do Norte	3	0	1,8	0,0	2	0
Paraíba	11	0	6,0	0,0	1	1
Pernambuco	9	0	4,5	0,0	29	1
Alagoas	20	0	3,4	0,0	3	1
Sergipe	5	0	6,3	0,0	3	0
Bahia	161	0	2,6	0,0	67	1
Sudeste	3.245	3	6,6	2,3	1.023	19
Minas Gerais	1.084	2	7,0	7,4	397	4
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	7	0
Rio de Janeiro	227	0	4,5	0,0	9	2
São Paulo	1.894	1	7,2	1,3	610	13
Sul	1.355	0	5,9	0,0	8	5
Paraná	733	0	5,3	0,0	5	2
Santa Catarina	341	0	5,2	0,0	1	1
Rio Grande do Sul	281	0	10,4	0,0	2	2
Centro-Oeste	904	1	4,5	1,7	72	7
Mato Grosso do Sul	29	0	6,0	0,0	11	0
Mato Grosso	30	1	3,5	25,0	3	0
Goiás	405	0	4,9	0,0	55	7
Distrito Federal	440	0	4,1	0,0	3	0
Brasil	5.792	4	5,7	1,7	1.239	39

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 11/11/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a 45 e SE 42 a 45, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	3.050	110	17,6	0,6
Rondônia	220	3	13,9	0,2
Acre	290	35	34,9	4,2
Amazonas	108	5	2,7	0,1
Roraima	52	8	8,2	1,3
Pará	1.249	49	15,4	0,6
Amapá	330	1	45,0	0,1
Tocantins	801	9	53,0	0,6
Nordeste	29.748	548	54,4	1,0
Maranhão	1.004	27	14,8	0,4
Piauí	868	10	26,6	0,3
Ceará	1.327	63	15,1	0,7
Rio Grande do Norte	3.015	62	91,3	1,9
Paraíba	1.659	63	41,7	1,6
Pernambuco	4.762	184	52,6	2,0
Alagoas	400	10	12,8	0,3
Sergipe	464	18	21,0	0,8
Bahia	16.249	111	114,9	0,8
Sudeste	192.588	1.048	227,0	1,2
Minas Gerais	164.146	370	799,2	1,8
Espírito Santo	13.186	165	344,0	4,3
Rio de Janeiro	4.105	25	25,6	0,2
São Paulo	11.151	488	25,1	1,1
Sul	1.377	39	4,6	0,1
Paraná	692	20	6,0	0,2
Santa Catarina	313	12	4,1	0,2
Rio Grande do Sul	372	7	3,4	0,1
Centro-Oeste	35.227	462	226,3	2,8
Mato Grosso do Sul	3.294	247	119,5	9,0
Mato Grosso	20.731	125	566,6	3,4
Goiás	10.796	72	153,0	1,0
Distrito Federal	406	18	14,4	0,6
Brasil	261.990	2.207	129,0	1,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 11/11/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 a 45 e SE 42 a 45, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 45	SE42 a SE45	SE01 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	27	0	46	1
Maranhão	1	0	14	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	4	0	24	1
Alagoas	4	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	4	0
Sudeste	138	1	53	0
Minas Gerais	114	1	30	0
Espírito Santo	6	0	0	0
Rio de Janeiro	6	0	1	0
São Paulo	12	0	22	0
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	30	0	18	0
Mato Grosso do Sul	0	0	4	0
Mato Grosso	14	0	4	0
Goiás	16	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	196	1	117	1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 11/11/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a 45 e SE 42 a 45, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	867	22	5,0	0,1
Rondônia	84	1	5,3	0,1
Acre	113	6	13,6	0,7
Amazonas	86	1	2,2	0,0
Roraima	21	0	3,3	0,0
Pará	194	1	2,4	0,0
Amapá	250	2	34,1	0,3
Tocantins	119	10	7,9	0,7
Nordeste	3.372	84	6,2	0,2
Maranhão	336	15	5,0	0,2
Piauí	12	0	0,4	0,0
Ceará	178	3	2,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.228	16	37,2	0,5
Paraíba	90	1	2,3	0,0
Pernambuco	269	21	3,0	0,2
Alagoas	79	2	2,5	0,1
Sergipe	40	4	1,8	0,2
Bahia	1.140	22	8,1	0,2
Sudeste	966	52	1,1	0,1
Minas Gerais	219	7	1,1	0,0
Espírito Santo	486	28	12,7	0,7
Rio de Janeiro	7	1	0,0	0,0
São Paulo	254	16	0,6	0,0
Sul	49	4	0,2	0,0
Paraná	18	2	0,2	0,0
Santa Catarina	11	1	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	20	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.093	10	6,7	0,1
Mato Grosso do Sul	80	2	2,9	0,1
Mato Grosso	393	7	10,7	0,2
Goiás	608	1	8,6	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.347	171	3,1	0,1

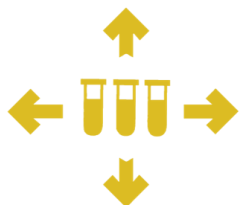
Fonte: Sinan Net e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/11/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 45 , SE 27 a 45 e SE 42 a 45 de 2024.

Região/UF	Casos Confirmados (n)		
	SE01 a SE 45	SE 27 a SE 45	SE42 a SE45
Norte	5.773	155	0
Rondônia	1.710	0	0
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	276	50	0
Pará	147	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.496	485	12
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	245	230	10
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	5	4	2
Pernambuco	144	75	0
Alagoas	116	107	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	889	34	0
Sudeste	1.288	586	438
Minas Gerais	194	0	0
Espírito Santo	970	584	438
Rio de Janeiro	116	2	0
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	8.754	1.226	450

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 10/11/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.538.880

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
913.256

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB – não houve alterações



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 190.650Kg
Adulticida para PE: 13.608Kg
Adulticida para UBV: 338.230L

³Dados atualizados em 11/11/2024. Fonte: SIES